

Enciclopédia de Bancos Offshore

Como proteger o meu patrimônio?



Enciclopédia de Bancos Offshore – Como proteger o meu patrimônio?

Copyright
Settee OÜ
Keemia tn 4
Tallinn 10616
Estônia

“Enciclopédia de Bancos Offshore – Como proteger o meu patrimônio?”

©2021 Settee OÜ

<https://settee.io>

info@settee.io

Todos os direitos reservados, especialmente o direito de reprodução e divulgação assim como sua tradução. Nenhum fragmento deste livro pode ser reproduzido de nenhuma forma por nenhum meio, seja eletrônico, fotocopiado ou de outro tipo, sem a permissão prévia, por escrito, do autor.

Aviso legal: O autor não possui nenhum tipo de relação com as jurisdições e bancos apresentados. Um banco estar adicionado à lista não tem por que significar que o mesmo seja recomendado. Toda a informação contida no livro é oriunda de pesquisas públicas, solicitações de contato com bancos ou conhecimento pessoal de especialistas no assunto. Não há garantia que toda a informação contida neste livro seja correta. Os links relacionados somente fazem referência aos livros recomendados para leitura posterior.

Dedicado em primeiro lugar a todos os políticos, burocratas e bancos centrais que fazem necessário um livro como este.

E certamente a você, porque o seu dinheiro é seu!

ÍNDICE

ÍNDICE	3
INTRODUÇÃO	5
A. CONHECIMENTOS BÁSICOS	11
1. O que fazer com uma conta offshore	12
2. Como funciona um banco internamente.....	14
3. Cinco riscos do sistema bancário offshore	17
4. Leis bancárias internacionais: International Banking Acts (IBAs) e sua importância	22
5. Porque a reputação desempenha um papel importante.....	25
6. Implicações fiscais	29
B. O SIGILO BANCÁRIO	31
7. Sobre o sigilo bancário.....	32
8. Sobre o funcionamento dos TIEAs.....	35
9. O Padrão de Declaração Comum (CRS).....	39
10. Por que os Estados Unidos não estão representados neste livro?	58
11. Acordos de dupla tributação (DTTs).....	69
C. MÉTODOS CLÁSSICOS.....	71
12. Levar dinheiro ao exterior sem deixar rastros.....	72
13. Pseudônimos e contas numeradas	76
14. Contas de trânsito.....	78
15. Proteção de ativos através de bancos offshore.....	81
D. ABERTURA DE CONTAS.....	88
16. Como abrir uma conta offshore.....	89

17. Arbitrariedade bancária: como aumentar suas chances	98
18. Presença física	102
19. Como depositar o seu dinheiro.....	105
20. Qual moeda manter	108
E. QUAL BANCO ESCOLHER?	109
21. Porque não existe um banco perfeito	110
22. Garantia de depósito na teoria e na prática.....	112
23. Aspectos determinantes.....	114
24. Critérios de qualidade.....	117
25. Private banking.....	121
26. Bancos Islâmicos e o sistema bancário islâmico.....	124
27. Corretagem e negociação – broker e trading.....	126
28. Qual banco offshore escolher de acordo às necessidades.....	128
F. DIRETÓRIO BANCÁRIO DA SETTEE	133
29. Sobre as jurisdições.....	134
30. Quais aspectos são importantes sobre os bancos	136
31. Oito regiões offshore	139
32. 200 bancos em 56 países.....	147
33. Capítulo Extra: Como criar seu próprio banco.....	279
EPÍLOGO: PORQUE O SEU DINHEIRO É SEU: O QUE MAIS VOCÊ PODE FAZER	284

INTRODUÇÃO

Bem-vindos ao fascinante mundo dos bancos offshore! Você adquiriu este livro porque acredita que o seu dinheiro é seu, mas suspeita que há “outras pessoas” que já ficaram de olho nele e querem abocanhá-lo. Com este livro, você não mais terá que enfrentar estes problemas, pois encontrará respostas para todas as suas perguntas relacionadas ao mundo dos bancos e da proteção de ativos.

Qual é a contribuição deste livro?

A proibição de dinheiro vivo, confiscos, controle de capitais e hiperinflação, são riscos potenciais que o seu dinheiro aguarda se você o tem depositado dentro da União Europeia, Brasil ou em outros países ocidentais. Da mesma forma, há outros tipos de riscos quando você decide usar o sistema bancário offshore.

Este livro te mostrará as vantagens, os riscos e as oportunidades dos bancos offshore. Ainda que você seja um neófito nestes temas, aqui você poderá encontrar tudo o que precisa saber de maneira detalhada e, assim entender como funciona um banco offshore e como abrir sua primeira conta com sucesso.

Se, no entanto, você for experiente no assunto, não se preocupe, pois, também poderá se beneficiar das explicações bem detalhadas em matéria de sigilo bancário e de troca de informação. Por último, se você só está interessado na lista de países e bancos, poderá pular todas as explicações e ir diretamente até a informação desejada.

Este livro é indicado para qualquer tipo de público, desde iniciantes até os mais experientes. Além disso, sua extensa tipologia oferece uma ajuda adicional para encontrar os melhores bancos dependendo das suas necessidades. Você poderá escolher entre mais de 50 jurisdições diferentes com uma lista de 67 bancos analisados de maneira profunda. Se desejar pesquisar mais por conta própria, neste livro apresentamos outras 133 alternativas adicionais.

Dessa maneira, você terá até 200 alternativas diferentes para encontrar o banco offshore que melhor se ajuste às suas necessidades. Trata-se de 200 bancos localizados ao redor do planeta, em países que você talvez nem tenha ouvido falar sobre. Aproveitar esta oportunidade depende só de você. Porque seu dinheiro é seu!

Mas, já entrando no assunto: do que realmente falamos neste livro? O que significa "sistema bancário offshore"?

O que significa "offshore"?

Em poucas palavras, "offshore" é sinônimo de paraíso fiscal. Traduzido de maneira literal significa "fora da costa", o que realmente acaba sendo o caso de muitos operadores financeiros offshore, pois estão localizados em pequenas ilhas. Neste livro, você encontrará os paraísos fiscais mais conhecidos, como as Ilhas Maurício, as Ilhas Bermudas, as Ilhas do Canal, as Ilhas Cook ou as Bahamas. Não obstante,

you also will find others closer to the coast such as Hong Kong, Singapore or Belize.

For a long time offshore banks do not limit themselves to islands. There are also many banks on the continent that are more "offshore" than "onshore" (conventional banks). In this book you will find information about Switzerland, Kazakhstan or Mongolia, countries that do not even have access to the sea.

"Offshore" can be used as an alternative to conventional banks or "onshore". Conventional banks are those formed by any bank with which you are currently working. Among them, you will find savings banks, cooperatives and online banks. However, even the largest financial institutions such as Santander or Deutsche Bank are much more "onshore" than "offshore". This will be better understood after we understand what is really a bank.

What is a bank?

A bank is a company that has the right to accept deposits from others and the theoretical duty to keep them safe. It also has authorization to grant loans (through loans, credit cards etc.), although this is not a requirement for being considered a bank. Another typical function of banks is that clients can invest their money through the institution or that the bank itself does so at the discretion of the clients. In the latter case, we are talking about private banking.

You can say a lot more about banks, but it is complicated to find a common denominator among them. However, if we combine "bank" with "offshore", common characteristics appear.

What is an offshore bank?

An offshore bank is, on one hand, a bank with an extrajurisdictional location. This location is, frequently, but not always, a tax haven. This means that the profits generated by the accounts are not subject to any tax or, in the worst cases, to very low taxes. Banks frequently have a special agreement that only allows them to negotiate with foreigners (International Banking Act, IBA). Their clients are, generally, individuals or entities that want to protect their assets, deposit their money in banks with high capital reserves, that want to benefit from the banking secrecy, enjoy good banking services with attractive conditions or use specialized online banking services. This type of banks do not usually offer loans, but they are financed through commissions and fees charged to

clientes. Os bancos offshore portanto são, geralmente, mais caros que os bancos tradicionais.

Não obstante, os bancos offshore podem ter também filiais *onshore*. Nesse caso, normalmente estão sujeitos a impostos, mas essas delegações onshore também contam com algumas vantagens. As contas podem ser asseguradas através de uma garantia de depósitos, o sigilo bancário é mais rigoroso do que nos bancos tradicionais e os estados são política e economicamente mais estáveis. Em muitos países emergentes, estes bancos oferecem taxas de juros muito altas.

Uma utilidade adicional dos bancos offshore são os serviços a empresas offshore. Toda empresa precisa de sua própria conta corporativa, mas é complicado para empresas offshore (sem base empresarial nem atividade local) abrirem uma em seu país de origem. As contas bancárias offshore oferecem uma saída.

O que significa “seguro durante as crises”?

No exato momento da finalização deste livro não há nenhuma crise bancária – pelo menos não ainda. A crise econômica de 2008 só foi solucionada parcialmente na Europa, sendo chutada para frente, e os problemas profundos ressurgiram de forma mais pronunciada com a crise do coronavírus. No início de 2020, havia indícios que a bolha iria estourar, porém impressão massiva de dinheiro em níveis nunca antes vistos apenas inflou ela ainda mais. É difícil saber se essa bolha irá estourar amanhã, em uma semana, em três meses, em dois anos ou dentro de uma década. Contudo, os sinais de perigo são cada vez maiores.

Uma opção segura para navegar estas águas é a dos bancos offshore, sempre e quando você possa avaliar seus próprios riscos. Raramente encontram-se ameaçados pelas expropriações, a inflação ou os controles de capitais. Não obstante, se isto acontecesse, poderiam acabar com as suas economias relativamente rápido.

Neste livro, não vamos nos aprofundar nesses cenários tão catastróficos. Sobre a crise econômica e suas consequências, existem muitos livros recomendados que podem elucidar o tema mais de perto e muito melhor para quem estiver interessado. Abaixo, oferece-se uma pequena seleção de livros que também podem mostrar alternativas de investimento à dos bancos offshore. Afinal de contas, a diversificação é a melhor maneira de proteger o seu patrimônio:

1. Rahim Taghizadegan, Mark Valek, Ronald Stöferle: [Austrian School for Investors: Austrian Investing between Inflation and Deflation.](#)
2. Philipp Bagus: [Por qué otros se hacen cada vez más ricos a tu costa: ... y qué responsabilidad tiene el Estado y cómo juega con nuestro dinero.](#)
3. Ludwig von Mises: [Ação humana.](#)
4. Mark Spitznagel: [The Dao of Capital: Austrian Investing in a Distorted World.](#)
5. Matthias Welk, Marc Friedrich: [The Crash is the Solution: Why the Ultimate Collapse is Coming and How You Can Protect Your Wealth.](#)

Como surgiu a ideia deste livro?

Este livro surgiu como uma reação à falta de informação sobre os bancos offshore. Ainda que exista uma grande quantidade de informação disponível na Internet de forma gratuita, a mesma carece de confiabilidade e de certa estrutura. Por outro lado, existem livros em inglês bastante caros e que, ainda assim, são bastante decepcionantes. Pois o ato de colocar uma simples lista de bancos indicando o depósito mínimo necessário para poder abrir uma conta não é suficiente. A estabilidade da jurisdição, fatores como a dívida pública em relação ao PIB do país, a garantia de depósitos, o sigilo bancário e a tributação, assim como uma explicação detalhada dos seus mecanismos, desenvolvem um papel muito mais importante. Finalmente, os novatos que adentram neste assunto também deveriam possuir as ferramentas necessárias para poder escolher o banco adequado para seus próprios fins. Nesta versão atualizada, foram consultados outros fatores relevantes para muitos, como um entorno amigável para o uso de criptomoedas.

As fontes deste livro podem ser divididas em várias seções. O livro é o resultado de uma compilação de material sobre o tema que foi realizado durante anos. Nos casos nos quais as fontes são identificáveis de maneira precisa, foi estabelecido um link no lugar correspondente. A informação relativa aos bancos é oriunda da pesquisa realizada através de suas próprias páginas web oficiais, na Internet e das respostas que recebemos às nossas perguntas via telefone ou correio eletrônico (e-mail). Além disso, incorporamos ao livro as experiências pessoais de especialistas no mundo offshore, com os quais temos estabelecido contato ao longo dos anos. Nesta versão atualizada, todos os bancos aqui mencionados foram contatados por e-mail e telefone para obter deles a informação mais recente e comprovar a qualidade dos seus serviços. Visto que os bancos podem modificar suas condições quase que semanalmente, não podemos garantir a veracidade ao 100% do que foi publicado, nem que esses bancos não venham a fechar algum dia.

O sistema bancário offshore é legal?

A legalidade dos bancos offshore depende da legislação do país no qual alguém se encontra (seja como pessoa física ou como pessoa jurídica - empresa). Geralmente, desde que se cumpram os requisitos de apresentação de relatórios e paguem-se os impostos no país de residência, o sistema bancário offshore é uma forma legal e legítima em quase o mundo todo de custodiar o seu dinheiro num lugar seguro.

Infelizmente, os delinquentes se aproveitam dos bancos offshore, o que traz uma má reputação ao setor. Seja porque os bancos estejam envolvidos em escândalos de lavagem de dinheiro ou porque algumas celebridades tenham sonegado impostos, os bancos sempre são considerados coautores do delito.

As regulações estão aumentando e cada vez é mais difícil abrir contas devido a esses acontecimentos. Da mesma forma, nestes tempos de troca da informação, é cada vez mais difícil garantir a privacidade financeira. Por tanto, é essencial saber o que pode e o que não pode se conseguir com as contas offshore.

A. CONHECIMENTOS BÁSICOS

Sobre poucos temas existem tantos mitos como em relação aos bancos offshore. Para poder formar sua própria opinião e entender o contexto, você deveria ler este capítulo seguinte lentamente.

TEMAS NESTE CAPÍTULO

- O que fazer com uma conta offshore?
- Como funciona um banco internamente
- Cinco riscos do sistema bancário offshore
- Leis bancárias internacionais: International Banking Acts (IBAs) e sua importância.
- Por que a reputação desempenha um papel importante?
- Implicações fiscais ao possuir uma conta offshore.

1. O que fazer com uma conta offshore

Quem acha que as contas offshore são apenas para milionários está muito equivocado. Mas para entender realmente se esta é uma opção para você, primeiro você deve saber quais benefícios poderia obter de uma conta no exterior.

O que você pode fazer

Proteger seu patrimônio

Naturalmente, as contas offshore constituem uma maneira interessante de proteger seu patrimônio. Isto pode ser conseguido, por um lado, através das contas pessoais e, por outro, mediante a criação de sociedades junto às suas respectivas contas bancárias para negócios.

Enquanto a segunda opção geralmente aumenta a proteção do patrimônio, traz consigo implicações as quais devem ser atendidas dependendo do seu país de residência. Em alguns países você terá que incluir a sua empresa num registro de empresas estrangeiras ou, de forma mais geral, terá que informar sobre os seus bens no exterior uma vez eles alcancem determinado valor.

Aproveitar mais oportunidades de investimento

Um banco offshore pode te dar acesso a novos mercados ou te garantir juros mais altos. Você pode investir seu dinheiro em contas multdivisa, aproveitar a experiência em *private banking* ou escolher produtos financeiros inovadores aos quais você talvez não tenha acesso em seu país de residência.

Ter uma conta adequada para a sua empresa

Se você é empresário e não tem um local de residência fixo ou mora num país com baixa pressão fiscal, talvez já tenha até mesmo registrado uma empresa offshore. Porém, sem a conta bancária offshore correspondente, as empresas offshore perdem quase toda a sua utilidade, ao menos para negócios ativos.

É nesse ponto onde entram em jogo as contas corporativas offshore, que podem te proporcionar uma conta apropriada para as suas atividades empresariais.

Naturalmente, é possível que a situação econômica no ocidente, principalmente na UE e no Brasil, seja bastante incerta para a sua empresa. Você também pode tentar abrir contas offshore (ou simplesmente internacionais) para fazer negócios no mundo inteiro com uma empresa registrada dentro da União Europeia, por exemplo.

Reduzir impostos (ou não)

Poder reduzir os seus impostos ou não, dependerá do seu país de residência. Normalmente, nos países de forte pressão fiscal, isto não é possível, já que você continua estando sujeito a impostos sobre investimentos ou contas no exterior. Inclusive, você pode chegar a pagar mais impostos se não existir um acordo de dupla tributação e a dupla tributação acontecer.

Não obstante, muitas jurisdições offshore são paraísos fiscais onde não se aplicam impostos sobre ganhos de capital. Em alguns, é possível inclusive reduzir a dupla tributação através dos correspondentes acordos.

O que você não poderá fazer com uma conta offshore

Sonegar impostos

Apesar da sonegação de impostos ser a primeira coisa que vem à mente de muitos, esse não é o propósito das contas offshore. Ainda que frequentemente seja utilizado para esses fins, a falta de pagamento dos impostos no país de residência sobre os ganhos de capital é ilegal e pode dar lugar a sanções muito graves. Consulte, em todo caso, um contador ou advocacia tributária qualificada sobre as implicações fiscais de uma conta no exterior.

Ser completamente anônimo

A possibilidade de ser totalmente anônimo tem desaparecido em larga escala nestes tempos de troca da informação. Ainda que este livro contribua tudo o que você precisa saber sobre o sigilo bancário, a troca de informação e as opções de anonimato, dificilmente você poderá ser completamente anônimo. Não é aconselhável contar com isso, por exemplo, para sonegar impostos.

Maurício

Moeda: Rupia de Maurício (MUR)

População: 1.261.218

PIB per capita: USD10.530

Dívida pública: 61.4% PIB

Inflação: 3%

Garantia de depósitos: nenhuma

Sigilo bancário: CRS, DTT com Moçambique

Imposto sobre ganho de capital: Zero

Mauritius Commercial Bank (MCB)

Fundação: 1838

Jurisdições: Maurício, Seychelles, Maldivas

Depósito mínimo: Para não residentes: 3.000€ de folha de pagamento ou equivalente ou 50.000€ em investimentos

Contas pessoais: Também internacionais

Contas corporativas: Apenas para empresas locais

Custos: para não residentes: 15€/mês

Private banking: A partir de USD1 milhão de depósito e USD500.000 em investimentos ou USD15.000 de folha de pagamento ou equivalente

Abertura à distância: Sim

Mobile banking: Muito avançado e seguro, entre outros, acesso por impressão digital

Online banking: Muito bom e seguro, Token externo

Cartões: Variedade de cartões, nenhuma oferta premium

Criptomoedas: Desfavorável, os traders não são bem-vindos

Website: <http://www.mcb.mu/>

O MCB está crescendo enquanto muitos bancos da região estão estagnados. Com eles é possível ter contas em várias moedas, as transferências bancárias são rápidas e oferecem um bom suporte. Seus mobile e online banking estão na vanguarda da região.

Alternativas em Maurício:

ABC Bank: <http://www.abcbanking.mu/>

Afrasia Bank: <http://www.afrasiabank.com/en>

BankOne: <http://www.bankone.mu/en/>

SBI Mauritius: <http://www.sbimauritius.com/>

SBM Bank: <http://www.sbmgroup.mu/>